



# Os que se veem

De Ana Johann

Peça escrita durante a Oficina Regular  
do Núcleo de Dramaturgia Sesi Paraná,  
sob orientação de Roberto Alvim,  
no ano de 2010.

*Um quarto durante uma noite é o espaço de encontro entre três homens e uma mulher. Neste cenário estes três homens que são na verdade um só, transitam por diferentes momentos da vida, e cada um deles com os anseios e conflitos próprios de cada etapa. Muitas verdades e questionamentos irão aparecer. “Os que se veem” é também a capacidade de cada um conseguir olhar para si próprio seja com culpa ou não, mas de poder traçar uma linha sobre o que já foi vivido e o que poderia ser.*

## **PERSONAGENS**

**EME – Mulher de 50 anos**

**Mocinho**

**Homem de 40 anos**

**Homem de 68 anos**

*EME dorme em uma cama de casal só de calcinha. O quarto está escuro. O **Mocinho** está com um arma na mão.  
EME vai acordando e olha pra ele ainda sonolenta.*

### **Mocinho**

Levanta e se veste levanta e se veste levanta e se veste  
não tem luz nesta porra não tem luz nesta porra  
levanta e se veste  
prefiro você de roupa  
levanta e se veste porra!

*Entra o homem de 68 anos apontando uma arma para a cabeça do homem de 40 anos. Este homem acende a luz. EME olha sem mirar os olhos de ninguém.*

## **Homem de 40**

Me alcança uma camiseta, por favor.

### **Homem de 68**

Ninguém vai se machucar aqui. Senta na cama!

## **Homem de 40**

A camiseta.

### **Homem de 68**

Um de cada lado. Eu disse. Ninguém vai se machucar aqui. Eu gosto de trabalho extra-turno.

***Homem de 68 e mocinho** abrem o guarda-roupa e começam a jogar todas as roupas no chão. Jogam uma camiseta para EME. Ela coloca a camiseta entre as pernas.*

### **Mocinho**

Cadê o meu quepe cadê o meu quepe  
não tem farda nesta porra não tem farda nesta porra

### **Homem de 68**

Nós não vamos nos machucar aqui. O cidadão não quis seguir o seu trilho, deixa ele ser gerente de banco. Amar a Magaba. Deixa. Porra. Agora o lance é outro.

## **Homem de 40**

Eu nunca quis ser piloto.

### **Mocinho**

O avião dá partida o avião dá partida  
e você aí sentado nesta porra vadio

### **Homem de 68**

Nós não vamos nos machucar aqui, você só precisa prestar atenção  
onde está a chave do cofre.  
Preciso prestar atenção onde está a chave do cofre. É a grana.

## **Homem de 40**

Só o dinheiro da carteira, o que restou do supermercado.

### **Homem de 68**

E estas roupas de Magabo? Homem bem sucedido se veste de terno  
e gravata. Porra.

### **EME**

Não! Não mexe nas minhas roupas.

### **Homem de 68**

A Magaba fala, pensei que fosse muda, deveria ser cega também,  
seria muito bom que a minha mulher fosse cega e eu ainda tivesse  
você.

### **Mocinho**

Não tem criança nesta casa não tem criança nesta casa  
levanta e faz agora.  
Não! Eu prefiro ela de roupa.

### **Homem de 68**

Nós não vamos nos machucar aqui. Olha pra mim.  
Olha pra mim eu disse.  
Olha.  
Não podemos morrer assim. É preciso se dar muito bem nesta porra.  
De. Vida.  
Pro-cu-ra a cha-ve.  
Olha por ali, fica de olho onde esse policial de merda guarda a  
chave. Finge que trabalha contando as moedas do banco.  
As que sobram eu guardo. A mulher do café pode ser útil. Elas  
sempre sabem de tudo.

## **Homem de 40**

Eu tenho que tirar essas ideias da cabeça, eu não posso me tornar um  
bandido. Porra.

### **Homem de 68**

Cadê o meu velho? Vamos passar um alarde.

## **Homem de 40**

Você quer esquecer? O pai está morto.

Eu estou fazendo as provas para ser piloto de avião. Falta uma etapa, o voo. Tô saindo de um trajeto e tenho que ir até o outro aeroporto. Faço e refaço, construo uma pista, um sonho. O melhor Magabeiro das estrelas. O céu está azul, nenhuma nuvem passa nem silenciosamente. O telefone toca três e meia da manhã, mais um enfarte. O velho não aguenta. Poderiam ter esperado eu terminar o teste para avisar.

### **Mocinho**

O pai vai morrer o pai vai morrer  
eu não quero casar com essa mulher eu não quero casar com essa  
mulher  
tem coca-cola? Tem coca-cola?

## **Homem de 40**

Eu mudei o lugar da coca. Dentro do guarda-roupa. Pegue.

### **EME**

Para com isso! O que você quer de mim?

### **Homem de 68**

Cala a boca e veste a camiseta. Quer mostrar o quê para o mocinho?  
Ele já disse que nunca se interessou por você.  
Eu não sei em que altura eu me caso com você.  
Eu sei.  
Conta a ela por que tem que fechar o caixa do banco até tarde todas as noites.

## **Homem de 40**

Para para para.

### **Homem de 68**

Não, eu não tenho amante. Antes eu tivesse alguma distração noturna. Eu fico no banco até tarde para não chegar em casa e olhar pra você. Você finge que goza na minha cama pra ficar debaixo do meu teto. Não me dá nada em troca.

## **Homem de 40**

Velho magabo de onde você saiu?

### **Homem de 68**

Você vai continuar na mesma situação? E por que você não despacha a Magaba?

Medo. Eu tenho medo de ficar velho e me sentir sozinho. Falido, sem ninguém.

## **Homem de 40**

Você já sabe tudo, é um homem inteligente e mal sucedido. A chave está na terceira gaveta dentro da caixa de coca. Daqui a pouco o vigia troca de turno.

### **Homem de 68**

Nós não vamos nos machucar aqui. Eu quero a Magaba de volta, ela pode ser útil, cuidar de mim quando estiver acamado e não conseguir mais levantar para tomar um copo d'água.

Eu estou aqui. É você quem já não está.

O tempo passou meu caro. Senta no seu lugar. Eu sou velho e ao menos ainda consigo falar porra.

### **Mocinho**

Senta e escuta senta e escuta  
escuta porra

### **Homem de 68**

Os sonhos estão morrendo.

### **Mocinho**

Eu quero viver eu quero viver porra  
eu preciso daquele avião eu preciso daquele

### **Homem de 68**

Meia-noite e vinte. Domingo, todos dormem mais cedo. Você está dormindo no sofá da sala. A sua Magaba está agora dormindo de calcinha no segundo andar. Sons de carro ressoam bem longe. Você se esquece que é alguém, que precisa ter um sonho, que precisa provar algo pra alguém. Você me esquece.  
Eu apenas durmo.

O som da TV vai ficando cada vez mais baixo, começo a cochilar. Alguns cachorros latem na rua. Muro baixo, nenhum impedimento. O comparsa Magabo pula o muro e encosta a arma no vidro, eu esbugalhado no sofá. A porta está aberta, imbecil, ele aponta a arma, me olha, não preciso dizer nada.

Finalmente podemos nos encontrar.

### **EME**

Por favor eu vou embora. Deixe eu viver.

### **Homem de 68**

Eu subo as escadas. Acendo a luz, ele pede para eu ficar sentado, olhar pra ele e apenas indicar onde está a chave.

### **EME**

Por favor. Eu vou embora, eu encontro algum lugar. Eu tenho parentes nesta cidade.

Se quiser eu fico com você quando...quando tiverem caído todos os seus dentes. Enxugo as suas pernas quando o xixi estiver escorrendo e não...

Eu dou coca-cola a você de conta-gotas. E posso entupir o seu nariz também.

### **Homem de 40**

Eu abandono o banco, refaço o teste de piloto. Eu deixo ela ir embora.

### **Mocinho**

Cadê o avião que o papai deixou ali o avião que o papai deixou ali o avião

### **Homem de 68**

Nós subimos as escadas. A minha mulher ainda está pelada. Nós estamos sentados na cama. A minha mulher Magaba nunca veste a camiseta. Eu conto por que chego tarde todas as noites e o que eu iria fazer no banco com a chave.

Uma luz se acende no corredor

Eu te pergunto o que é que eu ganho?

### **Mocinho/ Homem de 68/ Homem de 40**

A vida a vida porra vida porra porra

### **Homem de 68**

Já sou velho e nada enche o meu copo. Não sou piloto de avião. E o pai continua vivo para enxergar tudo.

### **Mocinho**

Olha o avião olha o avião

escuta o som da turbina escuta o som da turbina

ele voa ele voa lá no céu

### **Homem de 68**

Nós dois sentamos aqui na cama. Ela veste a camiseta. Ninguém vai se machucar aqui. Eu chego tarde todas as noites. Ela faz janta, põe o chinelo nos meus pés, deixa o chuveiro ligado para ficarquentinho o banheiro, me diz coisas agradáveis de ouvir. Me joga na cama, faz

massagem nos meus pés. Derrama coca-cola em mim e eu a faço gozar.

Arrumo a minha mala, coloco o meu uniforme de piloto. Passo uma semana inteira no céu.

Nós voamos lá no céu porra.

A luz se acende no corredor. Silêncio. Nenhuma palavra ousa.

O Magabo, o magabo, o magabo.

### **Mocinho/ Homem de 68/ Homem de 40**

Eu sentado na cama. Ela está sem a camiseta.

### **EME**

Para com isso. Vá e eu me vou também.

### **Homem de 68**

Ela diz para com isso. O meu comparsa Magabo, colega de banco quer ficar com todo o dinheiro. Eu já lhe dei o que ele queria.

Nenhum acordo, um tiro acerta a magaba.

Ela continua dizendo algumas palavras. Eu odeio você, você vai ficar sempre sozinho e sem ninguém por. Perto. Água. Você. MAGABO. Me ajuda.

Coca. Dentes. Está ardendo. A bala é quente, arde. Ai. Ai.

Me ajuda

MAGABO

me vê ME OLHA MAGABO

o Magabo traiçoeiro desce as escadas correndo e vai embora.

Eu visto a camiseta cheia de sangue, desço as escadas rapidamente.  
A luz continua apagada. Abro uma coca-cola e subo para o quarto.  
Sou um homem livre.

## **Homem de 40**

Some daqui seu velho magabo, bandido. Eu sou um bandido.

### **Homem de 68**

Não adianta não adianta  
você poderia poderia

ter  
pensado pensado  
antes antes

nós não vamos nos machucar aqui. Não mais.

## **Homem de 40**

O que quer de mim se o tempo já passou? Já sou um velho.

### **Homem de 68**

O que eu posso te dar?  
A chance. A escolha.

## **Homem de 40**

A dúvida.

### **Homem de 68**

Muitas coisas ainda vão passar diante de nós.

### **EME**

O ônibus, o carro, o avião passa.

### **Mocinho**

Eu posso fazer agora um avião  
ele voa ele voa

## **Mocinho/ Homem de 68 /Homem de 40**

Lá no céu

### **Mocinho**

Eu sou um velho magabo.

## **Homem de 40**

Eu sou

### **Homem de 68**

Homem magabo



## **Mocinho/ Homem de 68 /Homem de 40**

Eu sou um homem

### **Homem de 68**

Eu posso fazer o que eu quiser?

### **Mocinho**

Eu posso eu posso

### **Homem de 68**

O que eu quiser

## **Homem de 40**

Eu quero te matar. Não quero mais olhar. Você me aborrece ainda mais. Ela.

### **Mocinho**

Ela pode ficar ela pode ficar

### **Homem de 68**

O que eu posso te dar?

### **Mocinho**

O que eu posso ganhar o que eu posso ganhar

## **Homem de 40**

Em troca o que você me dará?

### **Homem de 68**

Cada dia que cai olho no espelho e me levanto,  
o tempo está entre as folhas secas.

Dói.

Os que se veem.

### **Mocinho**

Está escuro no banheiro. Eu gosto de tomar banho assim.

Os meus pêlos estão começando a crescer. Passo os meus dedos e eles ainda estão ásperos.

Quero que eles cresçam rápido, logo serei dono de mim. Um homem.

Eu vou ser piloto de avião.

Não vou ter que explicar nada nada

vou para a escola se eu quiser. Quiser

passo na casa do amigo e não aviso ninguém

se quiser posso adquirir algum vício.

Posso. Eu quero. Experimentar.

### **Homem de 68**

Não se iluda com os seus pêlos, eles vão desaparecer um a um como apareceram um dia. Nem servirão para segurar o seu saco. E também você nem vai enxergá-los mais. A visão ficará turva e confusa.

## Homem de 40

Você é confuso Magabo. **Porra pensa demais**

### Homem de 68

O tempo se faz lá fora. A grama está crescendo neste momento, assim como as unhas dos mortos. Estou 68 anos aqui.

## Homem de 40

Você deveria fazer um implante de pêlos. Eles te protegem.

### Mocinho

Os pêlos te protegem os pêlos te protegem

### Homem de 68

Dos dedos que apontam dos dedos que apontam mando pro inferno. O meu também queima.

## Homem de 40

Não sei por que gostam tanto de me ver assim.  
Entope de si mesmo velho. Começa por comer as suas orelhas.  
Assim não escutará mais nada.  
Nenhuma voz que venha na direção de um dedo, nenhuma voz que venha com tom de voz de pai que quer me calar.  
Arranca os últimos pêlos da cabeça, do peito, do nariz. Mói o seu dente no liquidificador, assim vai falar menos, emitir menos opiniões.

## Coma as suas orelhas

antes que eu coma as do meu pai

**antes que eu chupe os seus admiráveis  
olhos que nada deixam escapar.**

Me alcança a manta por favor ela deve estar com frio.  
As gotas de orvalho gostam de ficar zunindo no meu ouvido.  
Está ficando cada vez mais frio.  
Me alcança a manta.

### Homem de 68

Cadáveres não sentem frio.

## Homem de 40

Por que a insulta? Ela pode lhe servir água quando os seus dedos não conseguirem mais agarrar um copo. É preciso ficar com a Magaba. Ela pode lavar as roupas. Passar bem. Cozinhar. Ligar a TV, trocar as fraldas, arrumar algum dinheiro. Linda Magaba. O tempo está arruinado meu caro, choverá nas próximas 365 horas. Temos aqui um corpo de Magaba. Um corpo de mulher que um dia quis ser só minha.  
Você não poderá mais pilotar seu avião. Ele não decola. Não há autorização pra isso.

### **Mocinho**

Está autorizada a decolagem está autorizada a decolagem

### **Homem de 40**

Ninguém voará com você. Terá que ir sozinho. Você é um velho sem pêlos e ninguém quer te ver.

### **Homem de 68**

Olha a grama está crescendo, já é primavera. A natureza se refaz. Você corta a grama e ela cresce de novo.

### **Homem de 40**

A grama se esquece que é vegetal ou nunca soube. Você ainda tem alguma potência para ser, mas quase nenhuma para ter. Ter é muito importante meu caro.

### **Homem de 68**

Nós não vamos nos machucar aqui.

### **Homem de 40**

Mais, você quer dizer?  
Não conseguimos nada nada.  
Olha o que você fez?

### **Mocinho**

Roubaram o avião roubaram o avião

### **Homem de 40**

É preciso ter uma posição, que saibam quem você é, que nos vejam. A polícia vai me ver.

### **Homem de 68**

Você só viveu metade ainda. Terá que passar esses anos e sentir o que é viver 68. Todos os dias, todas as horas, milésimos de segundos. Segunda, terça, quarta, magabeira, sexta. Magabeira menor. Só magabeira  
Eu não quero ser eu não quero ter  
eu só quero pilotar o meu avião

levanta porra e sai andando

você também também.

vai pra janela pra janela eu disse. Mão na cabeça na cabeça cabeça

Tenho 18 anos 18 18 18 e posso fazer o que eu quiser quiser quiser

quiser QUISER QUISER

QUISER.

Não deixarei a minha vida com esses que nos veem.

#### "ATENÇÃO

O acervo disponível para consulta neste site é composto de obras desenvolvidas pelos alunos do Núcleo de Dramaturgia do SESI/PR, e foram disponibilizadas tão somente para fins educacionais. Desta forma, é vedado ao usuário ou qualquer outra pessoa que tenha acesso ao conteúdo deste site, copiar, modificar, transferir, sublicenciar, vender, ou de qualquer forma, colocar à disposição de terceiros, sem autorização do detentor dos direitos autorais".